

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAJÁS – PARÁ

EDITAL Nº 001/2025 - PMA/SMS

CARGO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

NÍVEL: MÉDIO

TURNOS: TARDE

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1- Este CADERNO DE QUESTÕES é composto de 30 (trinta) questões, cada uma com 05 (cinco) alternativas e somente uma correta. Caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique-o imediatamente aos fiscais de sala.

2- Leia, atentamente, cada questão da prova antes de responder.

3- Transcreva para o CARTÃO-RESPOSTA a resposta definitiva de cada questão. Marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa, ou a ausência de marcação, anulará a questão. Preencha corretamente o CARTÃO-RESPOSTA, porque ele não será substituído por erro do candidato. Preencha com caneta esferográfica, azul ou preta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS
01	<input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input checked="" type="radio"/> C <input type="radio"/> D <input type="radio"/> E

4- O CARTÃO-RESPOSTA DEVE SER obrigatoriamente assinado (item 9.12.e do edital).

5- A prova terá a duração de 03 (três) horas, com o início previsto às 14:00 (quatorze horas) e término às 17:00 (dezessete horas) horário local.

6- Não será permitido ao candidato permanecer com armas, aparelhos eletrônicos (telefone celular, relógio de qualquer modelo, smartphone, notebook, receptor, gravador etc.), tampouco qualquer tipo de material para consulta ou quaisquer objetos mencionados no item 9.2.a do Edital.

7- O candidato só poderá retirar-se da sala de provas após decorridos 60 minutos (1 hora) de seu início.

8- Após decorridos 120 minutos (2 horas) do início das provas, o candidato poderá levar o CADERNO DE QUESTÕES, entregando ao fiscal somente o CARTÃO-RESPOSTA.

9- Não será permitido ao candidato consultar o fiscal sobre quaisquer dúvidas relacionadas às interpretações dos enunciados das questões.

10- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto após lerem, concordarem e assinarem a ata de sala (Item 9.12.f do Edital).

BOA PROVA!

ELABORADO POR:

A partir do texto abaixo, leia-o com atenção para responder às questões de 1 a 10.

Olhos d'água

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada custei reconhecer o quarto da nova casa em que estava morando e não conseguia me lembrar como havia chegado até ali. E a insistente pergunta, martelando, martelando... De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusatório. Então, eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe?

Sendo a primeira de sete filhas, desde cedo, busquei dar conta de minhas próprias dificuldades, cresci rápido, passando por uma breve adolescência. Sempre ao lado de minha mãe aprendi conhecê-la. Decifrava o seu silêncio nas horas de dificuldades, como também sabia reconhecer, em seus gestos, prenúncios de possíveis alegrias. Naquele momento, entretanto, me descobria cheia de culpa, por não recordar de que cor seriam os seus olhos. Eu achava tudo muito estranho, pois me lembrava nitidamente de vários detalhes do corpo dela. Da unha encravada do dedo mindinho do pé esquerdo... Da verruga que se perdia no meio da cabeleira crespa e bela... Um dia, brincando de pentear boneca, alegria que a mãe nos dava quando, deixando por uns momentos o lava-lava, o passa-passa das roupagens alheias, se tornava uma grande boneca negra para as filhas, descobrimos uma bolinha escondida bem no couro cabeludo dela. Pensamos que fosse carrapato. A mãe cochilava e uma de minhas irmãs aflita, querendo livrar a boneca-mãe daquele padecer, puxou rápido o bichinho. A mãe e nós rimos e rimos e rimos de nosso engano. A mãe riu tanto das lágrimas escorrerem. Mas, de que cor eram os olhos dela?

Eu me lembrava também de algumas histórias da infância de minha mãe. Ela havia nascido em um lugar perdido no interior de Minas. Ali, as crianças andavam nuas até bem grandinhas. As meninas, assim que os seios começavam a brotar, ganhavam roupas antes dos meninos. Às vezes, as histórias da infância de minha mãe confundiam-se com as de minha própria infância. Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimento. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nos dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas. Nessas ocasiões a brincadeira preferida era aquela em que a mãe era a Senhora, a Rainha. Ela se assentava em seu trono, um pequeno banquinho de madeira. Felizes colhíamos flores cultivadas em um pequeno pedaço de terra que circundava o nosso barraco. Aquelas flores eram depois solenemente distribuídas por seus cabelos, braços e colo. E diante dela fazíamos reverências à Senhora. Postávamos deitadas no chão e batíamos cabeça para a Rainha. Nós, princesas, em volta dela, cantávamos, dançávamos, sorriamos. A mãe só ria, de uma maneira triste e com um sorriso molhado... Mas de que cor eram os olhos de minha mãe? Eu sabia, desde aquela época, que a mãe inventava esse e outros jogos para distrair a nossa fome. E a nossa fome se distraía.

Às vezes, no final da tarde, antes que a noite tomasse conta do tempo, ela se assentava na soleira da porta e juntas ficávamos contemplando as artes das nuvens no céu. Umaz viravam carneirinhos; outras, cachorrinhos; algumas, gigantes adormecidos, e havia aquelas que eram só nuvens, algodão doce. A mãe, então, espichava o braço que ia até o céu, colhia aquela nuvem, repartia em pedacinhos e enfiava rápido na boca de cada uma de nós. Tudo tinha de ser muito rápido, antes que a nuvem derretesse e com ela os nossos sonhos se esvaecessem também. Mas, de que cor eram os olhos de minha mãe?

Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço. E com os olhos alagados de pranto balbuciava rezas a Santa Bárbara, temendo que o nosso frágil barraco desabasse sobre nós. E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, porque eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?

E naquela noite a pergunta continuava me atormentando. Havia anos que eu estava fora de minha cidade natal. Saíra de minha casa em busca de melhor condição de vida para mim e para minha família: ela e minhas irmãs que tinham ficado para trás. Mas eu nunca esquecera a minha mãe. Reconhecia a importância dela na minha vida, não só dela, mas de minhas tias e todas as mulheres de minha família. E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas nossas ancestrais, que desde a África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?

E foi então que, tomada pelo desespero por não me lembrar de que cor seriam os olhos de minha mãe, naquele momento, resolvi deixar tudo e, no outro dia, voltar à cidade em que nasci. Eu precisava buscar o rosto de minha mãe, fixar o meu olhar no dela, para nunca mais esquecer a cor de seus olhos.

E assim fiz. Voltei, aflita, mas satisfeita. Vivía a sensação de estar cumprindo um ritual, em que a oferenda aos Orixás deveria ser descoberta da cor dos olhos de minha mãe.

E quando, após longos dias de viagem para chegar à minha terra, pude contemplar extasiada os olhos de minha mãe, sabem o que vi? Sabem o que vi?

Vi só lágrimas e lágrimas. Entretanto, ela sorria feliz. Mas, eram tantas lágrimas, que eu me perguntei se minha mãe tinha olhos ou rios caudalosos sobre a face? E só então compreendi. Minha mãe trazia, serenamente em si, águas cor-

rentezas. Por isso, prantos e prantos a enfeitar o seu rosto. A cor dos olhos de minha mãe era cor de olhos d'água. Águas de Mamãe Oxum! Rios calmos, mas profundos e enganosos para quem contempla a vida apenas pela superfície. Sim, águas de Mamãe Oxum.

Abracei a mãe, encostei meu rosto no dela e pedi proteção. Senti as lágrimas delas se misturarem às minhas.

Hoje, quando já alcancei a cor dos olhos de minha mãe, tento descobrir a cor dos olhos de minha filha. Faço a brincadeira em que os olhos de uma são o espelho dos olhos da outra. E um dia desses me surpreendi com um gesto de minha menina. Quando nós duas estávamos nesse doce jogo, ela tocou suavemente o meu rosto, me contemplando intensamente. E, enquanto jogava o olhar dela no meu, perguntou baixinho, mas tão baixinho como se fosse uma pergunta para ela mesma, ou como estivesse buscando e encontrando a revelação de um mistério ou de um grande segredo. Eu escutei, quando, sussurrando minha filha falou:

Mãe, qual é a cor tão úmida de seus olhos?

(Conceição Evaristo. *Olhos d'água*. 1. Ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016. p. 15-19)

QUESTÃO 01

No texto “Olhos d'água”, a autora emprega a repetição da pergunta “Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?” ao longo da narrativa. Sobre o uso dessa estratégia textual, é correto afirmar que:

- A () A repetição é apenas uma técnica estilística que visa causar um impacto sonoro, sem relevância para a construção do sentido da narrativa.
- B () A repetição da pergunta funciona como uma estratégia para destacar a falta de memória da narradora, simbolizando a desconexão emocional com sua mãe e com suas próprias origens.
- C () A dúvida sobre a cor dos olhos da mãe representa uma busca literal pela resposta, sendo o tema central da narrativa a curiosidade pela cor física dos olhos da mãe.
- D () A repetição da pergunta é um recurso que reflete a busca da narradora por uma resposta concreta sobre sua mãe, enfatizando a importância da aparência física no entendimento das relações familiares.
- E () A dúvida sobre a cor dos olhos da mãe é uma metáfora para a tentativa de encontrar uma explicação científica sobre os traços genéticos, substituindo a busca por uma conexão emocional.

QUESTÃO 02

Em uma análise pragmática do trecho do texto em que a narradora fala sobre o desejo de descobrir a cor dos olhos de sua mãe, podemos identificar que o uso de interrogações contínuas sobre a cor dos olhos da mãe está intimamente relacionado à forma como a narradora se posiciona frente às memórias de sua infância e a sua busca pela identidade. Assinale a alternativa que apresenta a melhor interpretação dessa abordagem pragmática.

- A () A interrogação contínua representa a indiferença da narradora sobre os detalhes físicos da mãe, centrando a narrativa na percepção de sua aparência externa sem relação com os aspectos emocionais ou afetivos.
- B () A utilização constante da dúvida reforça a desconexão emocional da narradora com sua mãe, revelando uma relação distante e impessoal, sem qualquer afeto explícito.
- C () A repetição da interrogação sobre a cor dos olhos da mãe simboliza o conflito interior da narradora entre o desejo de recordar os detalhes visíveis e sua dificuldade de recuperar a conexão emocional profunda com a mãe.
- D () A interrogação contínua sugere que a narradora está buscando uma explicação científica ou genética sobre as características físicas de sua mãe, como se ela estivesse disposta a analisar a herança biológica e familiar.
- E () O questionamento constante sobre os olhos da mãe reflete a indiferença da narradora em relação ao significado mais profundo da relação materna, sublinhando a importância de detalhes superficiais em detrimento da intimidade emocional.

QUESTÃO 03

Com base no texto “Olhos d'água”, assinale a alternativa que melhor caracteriza o gênero textual e a sua tipologia no fragmento apresentado.

- A () O texto é narrativo, pois conta uma história pessoal e traz a descrição de eventos e sentimentos da autora, também possui sequências descritivas, uma vez que se destaca pela riqueza de detalhes sobre a mãe e as lembranças da infância.
- B () O texto é argumentativo, visto que a autora utiliza o texto para convencer o leitor sobre a importância da memória familiar, e a tipologia é expositiva, pois fornece explicações sobre as experiências de vida da mãe da autora.
- C () O gênero textual é discursivo, pois apresenta uma reflexão sobre a identidade e as relações familiares, enquanto a tipologia é narrativa, já que relata eventos vividos pela autora e sua busca por lembrar a cor dos olhos de sua mãe.
- D () O texto é descritivo, dado o foco nas qualidades físicas e emocionais da mãe, e também é argumentativo, já que busca convencer o leitor de que a cor dos olhos da mãe tem uma simbologia profunda e emocional.
- E () O gênero textual é instrução, pois o texto tem o objetivo de ensinar como reconhecer características da mãe, enquanto a tipologia é narrativa, pois conta uma história pessoal com foco nas memórias e nas emoções da autora.

QUESTÃO 04

Com base no texto “Olhos d'água”, assinale a alternativa que melhor exemplifica o uso de coesão e coerência no desenvolvimento da narrativa.

- A () O uso de pronomes como “ela” e “nós” ao longo do texto mantém a coesão ao referir-se à mãe e às filhas, garantindo que as relações entre os personagens sejam claras e bem compreendidas pelo leitor, além de manter a coerência ao mostrar os sentimentos compartilhados entre as personagens.
- B () O texto apresenta coesão através do uso de conectivos de adição, como “e” e “mas”, porém, ao utilizar repetidamente a pergunta “De que cor eram os olhos de minha mãe?”, o autor quebra a coerência da narrativa, já que não há um desenvolvimento claro dessa dúvida ao longo do texto.
- C () A repetição da pergunta “De que cor eram os olhos de minha mãe?” ao longo do texto é uma falha de coesão, pois não estabelece uma ligação clara com os sentimentos da autora. A frase “Vi só lágrimas e lágrimas” também compromete a coerência, já que contradiz a ideia de que a autora queria encontrar uma resposta objetiva.
- D () A coesão no texto é mantida pela escolha de palavras simples e diretas, o que facilita a compreensão do leitor, mas a coerência do texto é prejudicada, pois a narrativa não segue uma linha do tempo clara, fazendo com que o desenvolvimento dos acontecimentos seja confuso.
- E () A utilização de conectivos como “Então” e “Mas” contribui para a coesão textual, ao mesmo tempo que a frase “E quando, após longos dias de viagem para chegar à minha terra, pude contemplar extasiada os olhos de minha mãe” perde a coerência por se desviar do foco principal da narrativa, que é a busca pela cor dos olhos da mãe.

QUESTÃO 05

Considerando o texto “Olhos d'água”, assinale a alternativa que melhor exemplifica a presença de intertextualidade, ou seja, a relação do texto com outras obras, culturas ou tradições.

- A () A intertextualidade no texto é construída pela repetição de frases populares brasileiras, como “chorar como um rio” e “olhos de fogo”, que são usadas para construir a emoção da personagem, mas sem fazer referência a outras obras ou culturas específicas.
- B () A intertextualidade no texto é estabelecida apenas por meio da referência a um texto religioso cristão, como as orações balbuciadas pela mãe em momentos de medo, que ligam a narrativa à tradição cristã brasileira.
- C () O texto não apresenta intertextualidade, já que se trata de uma história pessoal e isolada, sem conexão com outras tradições ou obras literárias. O foco está exclusivamente na experiência da narradora e de sua mãe.
- D () O texto faz referência à figura de Mamãe Oxum, uma divindade do candomblé, estabelecendo uma relação intertextual com a cultura afro-brasileira e suas mitologias, o que enriquece a compreensão dos sentimentos e das experiências da personagem, além de atribuir um significado simbólico às lágrimas da mãe.
- E () O texto se baseia apenas em um único conto literário e não faz uso de qualquer intertextualidade. A história é construída de forma completamente independente, sem influências externas de outras obras ou culturas.

QUESTÃO 06

No trecho a seguir, observe a flexão verbal e assinale a alternativa que apresenta a análise correta: “*Eu achava tudo muito estranho, pois me lembrava nitidamente de vários detalhes do corpo dela.*”

- A () O verbo “lembrava” está flexionado no tempo pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação concluída no passado.
- B () O verbo “achava” está flexionado no tempo pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação habitual ou repetida no passado.
- C () O verbo “lembrava” está flexionado no tempo futuro do pretérito, indicando uma ação que ocorreria no futuro em relação a outra ação passada.
- D () O verbo “achava” está flexionado no tempo presente do indicativo, indicando uma ação que ocorre no momento da fala.
- E () O verbo “lembrava” está flexionado no modo subjuntivo, expressando uma hipótese ou desejo.

QUESTÃO 07

No trecho a seguir: “*Eu sabia, desde aquela época, que a mãe inventava esse e outros jogos para distrair a nossa fome. E a nossa fome se distraía.*” identifique o advérbio e sua classificação nas alternativas e assinale a alternativa correta.

- A () O advérbio “aquela” é classificado como advérbio de quantidade, porque amplia a ideia do verbo “distraía”, indicando que a ação era intensa.
- B () O advérbio “distraía” é classificado como advérbio de negação, pois nega a ideia da frase em que aparece.
- C () O advérbio “outros” é classificado como advérbio de intensidade, pois qualifica a ação de “distraíam” como mais forte.
- D () O advérbio “se” é classificado como advérbio de intensidade, pois descreve o modo como se distraíam.
- E () O advérbio “desde” é classificado como advérbio de tempo, pois indica quando a ação de saber ocorreu.

QUESTÃO 08

No texto, assinale a alternativa que apresenta um sinônimo, considerando eventuais adaptações na oração, para a palavra "dificuldades" no seguinte trecho: "Desde cedo, busquei dar conta de minhas próprias dificuldades, cresci rápido, passando por uma breve adolescência."

- A () Desafios
- B () Facilidades
- C () Alegrias
- D () Oportunidades
- E () Descobertas

QUESTÃO 09

No trecho: "E quando, após longos dias de viagem para chegar à minha terra, pude contemplar extasiada os olhos de minha mãe, sabem o que vi?", o uso da palavra "extasiada" indica que a narradora:

- A () Estava muito triste ao ver sua mãe.
- B () Estava surpresa e emocionada com a descoberta.
- C () Sentia raiva pela distância que havia ficado de sua mãe.
- D () Estava decepcionada com sua mãe.
- E () Sentia medo ao encontrar sua mãe após tanto tempo.

QUESTÃO 10

No trecho "Mas de que cor eram os olhos de minha mãe? Eu sabia, desde aquela época, que a mãe inventava esse e outros jogos para distrair a nossa fome", a expressão "distrair a nossa fome" sugere que:

- A () A fome era física, mas o jogo ajudava a suprir a necessidade de alimento.
- B () A fome era uma preocupação constante na vida da narradora, sem relação com a mãe.
- C () A fome referia-se ao desejo de conhecer a cor dos olhos da mãe.
- D () A fome estava diretamente relacionada à saudade da mãe durante a infância.
- E () A fome era mental, e os jogos ajudavam a aliviar o sofrimento emocional das filhas.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

QUESTÃO 11

De acordo com a Constituição Federal, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema único, organizado conforme diretrizes constitucionais específicas. Com base nisso, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto na Constituição Federal.

- A () Centralização com direção única.
- B () Participação da comunidade.
- C () Descentralização e atendimento limitado.
- D () Atendimento parcial.
- E () Prioridade de atividades corretivas.

QUESTÃO 12

A Constituição Federal estabelece normas específicas relativas ao Agente de Combate às Endemias.

Com base no texto constitucional, analise as afirmativas a seguir:

I. Lei federal disporá sobre o regime jurídico, o piso salarial profissional nacional, as diretrizes para os Planos de Carreira e a regulamentação das atividades de combate às endemias.

II. O vencimento dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade dos Municípios.

III. Os gestores locais do Sistema Único de Saúde não poderão admitir Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias por meio de processo seletivo público.

Assinale a única alternativa correta, conforme o que dispõe a Constituição Federal.

- A () Apenas o item I está correto.
- B () Apenas o item II está correto.
- C () Apenas os itens I e II estão corretos.
- D () Apenas os itens I e III estão corretos.
- E () Os itens I, II e III estão corretos.

QUESTÃO 13

Com base na situação hipotética abaixo e na legislação vigente, analise as afirmativas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Maria Eduarda, jovem brasileira com diploma de curso superior, deseja atuar como Agente de Combate às Endemias. Para isso, realizou uma pesquisa na legislação aplicável e, após a leitura da Lei nº 11.350/2006, concluiu que:

- A () Poderá ser Agente de Combate às Endemias por possuir o requisito mínimo de graduação em ensino superior.
- B () Os Agentes de Combate às Endemias não são considerados profissionais de saúde.
- C () É dispensável concluir, com aproveitamento, curso de formação inicial, com carga horária mínima de quarenta horas.
- D () É essencial e obrigatória a presença de Agentes de Combate às Endemias na Estratégia Saúde da Família.
- E () A cada 2 (dois) anos, os Agentes de Combate às Endemias frequentarão cursos de aperfeiçoamento.

QUESTÃO 14

De acordo com a Lei nº 11.350/2006, é considerada atividade dos Agentes de Combate às Endemias — desde que assistida por profissional de nível superior e condicionada à estrutura de vigilância epidemiológica, ambiental e de atenção básica — a participação no(a)

- A () realização do planejamento, desenvolvimento e execução de ações de controle da população de animais, com vistas ao combate à propagação de zoonoses de relevância para a saúde pública, em caráter excepcional, e sob supervisão da coordenação da área de vigilância em saúde.
- B () planejamento, na programação e no desenvolvimento de atividades de vigilância em saúde, de forma articulada com as equipes de saúde da família.
- C () realização de campanhas ou de mutirões para o combate à transmissão de doenças infecciosas e a outros agravos.
- D () mobilização da comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores.
- E () registro das informações referentes às atividades executadas, de acordo com as normas do SUS.

QUESTÃO 15

Nos termos da Lei nº 11.350/2006, existem atividades típicas do Agente de Combate às Endemias que podem ser desempenhadas sem a assistência direta de profissional de nível superior, desde que realizadas em sua área geográfica de atuação.

Com base na legislação vigente, assinale a única alternativa que apresenta uma atividade típica do Agente de Combate às Endemias.

- A () Coleta de animais e recebimento, acondicionamento, conservação e transporte de espécimes ou amostras biológicas de animais.
- B () Orientação da comunidade quanto à adoção de medidas simples de manejo ambiental para o controle de vetores.
- C () Identificação de casos suspeitos de doenças e agravos à saúde e encaminhamento, quando indicado, para a unidade de saúde de referência.
- D () Orientação e o apoio, em domicílio, para a correta administração de medicação de paciente em situação de vulnerabilidade.
- E () Necropsia de animais com diagnóstico suspeito de zoonoses de relevância para a saúde pública.

QUESTÃO 16

A Lei nº 8.080/1990, que dispõe sobre as ações e serviços de saúde no Brasil, foi alterada em 2022 para incluir disposições específicas sobre a telessaúde.

Com base nessa atualização legislativa, analise as afirmativas a seguir e assinale a única alternativa correta.

I. Impossibilidade de recusa ao atendimento na modalidade telessaúde;

II. Confidencialidade dos dados;

III. Observância das atribuições legais de cada profissão.

- A () Os itens I, II e III são princípios da telessaúde.
- B () O item I não é considerado um princípio da telessaúde, pois o que caracteriza um princípio previsto em lei é o direito de recusa ao atendimento na modalidade de telessaúde.
- C () O item II não é princípio da telessaúde porque não há necessidade de observância da Lei Geral de Proteção de dados.
- D () O item III é o único que representa princípio da telessaúde.
- E () O item I é um princípio da telessaúde porque considera-se telessaúde a modalidade de prestação de serviços de saúde à distância.

QUESTÃO 17

Nos termos da Lei nº 8.080/1990, que regulamenta o sistema a respeito da saúde, é correto afirmar que:

- A () É vedada a participação das empresas estrangeiras nas atividades de apoio à assistência à saúde.
- B () Os serviços de saúde das Forças Armadas não poderão integrar-se ao Sistema Único de Saúde em tempo de guerra e em tempo de paz.
- C () A utilização de recursos financeiros do Sistema Único de Saúde em finalidades diversas das previstas na lei não é considerada crime.
- D () É vedada a integração dos serviços de saúde dos hospitais universitários e de ensino ao Sistema Único de Saúde.
- E () As atividades de apoio à assistência à saúde são aquelas desenvolvidas pelos laboratórios de genética humana, produção e fornecimento de medicamentos e produtos para saúde, laboratórios de análises clínicas, anatomia patológica e de diagnóstico por imagem e são livres à participação direta ou indireta de empresas ou de capitais estrangeiros.

QUESTÃO 18

De acordo com as disposições da Lei nº 8.080/1990, existem normas sobre a participação de empresas ou capital estrangeiro na assistência à saúde. Com base nas previsões legais, é correto afirmar que:

- A () A participação direta de empresas estrangeiras no setor de saúde no Brasil é restrita a doações de organismos internacionais e entidades de cooperação técnica, sendo proibido o investimento estrangeiro em qualquer tipo de hospital ou clínica.
- B () A atuação de empresas ou de capital estrangeiro é permitida somente no contexto de hospitais e clínicas de grande porte, sendo vedada em unidades de saúde filantrópicas e ações de planejamento familiar.
- C () As empresas de capital estrangeiro podem participar indiretamente na assistência à saúde, desde que respeitem as normas expedidas pelo órgão de direção do SUS e que suas atividades não envolvam doações ou empréstimos provenientes de organismos internacionais vinculados à Organização das Nações Unidas.
- D () A Lei nº 8.080/1990 permite o controle ou a participação de empresas de capital estrangeiro na assistência à saúde em determinados casos.
- E () A participação de empresas de capital estrangeiro na assistência à saúde no Brasil é completamente vedada.

QUESTÃO 19

Em conformidade com a Política Nacional da Atenção Básica, é responsabilidade comum a todas as esferas de governo:

- A () Apoiar a articulação de instituições, em parceria com as secretarias de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal, para formação e garantia de educação permanente e continuada para os profissionais de saúde da Atenção Básica.
- B () Garantir fontes de recursos federais para compor o financiamento da Atenção Básica.
- C () Divulgar periodicamente os relatórios de indicadores da Atenção Básica, com intuito de assegurar o direito fundamental de acesso à informação.
- D () Apoiar e estimular a adoção da Estratégia Saúde da Família (ESF) como estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica.
- E () Definir e rever periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

QUESTÃO 20

_____ é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

De acordo com a Política Nacional da Atenção Básica, marque a única alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- A () A Atenção Básica.
- B () O direito à saúde.
- C () A universalidade.
- D () A equidade.
- E () A Unidade de Saúde da Família.

QUESTÃO 21

A Lei nº 14.536, de 11 de janeiro de 2023, alterou a Lei nº 11.350/2006 para regulamentar a profissão de Agente de Combate às Endemias, reconhecendo a importância desse profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS). A nova legislação define a natureza da atividade, atribuições e requisitos para o exercício da profissão.

Assim, de acordo com a Lei nº 14.536/2023, a respeito das atribuições específicas dos Agentes de Combate às Endemias (ACE), assinale a única alternativa correta.

- A Participar da coleta e análise de exames laboratoriais nas unidades de saúde da família.
- B Realizar atendimentos clínicos e prescrição de medicamentos para doenças endêmicas locais.
- C Executar serviços gerais de limpeza e desinfecção de ambientes escolares em áreas de risco epidemiológico.
- D Desenvolver ações educativas e de mobilização da comunidade relacionadas à prevenção e ao controle de doenças.
- E Planejar campanhas publicitárias e mídias digitais voltadas para divulgação de dados epidemiológicos.

QUESTÃO 22

A Lei nº 14.536/2023 trouxe avanços significativos para os Agentes de Combate às Endemias, ao estabelecer critérios de formação, atuação e valorização profissional. Essa regulamentação contribui para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde no território brasileiro. Sobre os requisitos para o exercício da profissão de Agente de Combate às Endemias, conforme estabelece a Lei nº 14.536/2023, assinale a única alternativa correta.

- A É obrigatória a formação técnica em enfermagem com registro no respectivo conselho de classe.
- B O ACE pode exercer sua função mediante vínculo formal com ente federativo, desde que com escolaridade mínima de nível médio.
- C A atuação do ACE está restrita exclusivamente às áreas urbanas de alta densidade populacional.
- D A contratação de ACEs pode ocorrer por meio de convênios com empresas privadas, sem a necessidade de concurso público.
- E A escolaridade mínima exigida é o ensino fundamental completo, com curso introdutório realizado em serviço.

QUESTÃO 23

No contexto da vigilância epidemiológica, destaca-se a importância das ações de controle vetorial como parte essencial das estratégias de intervenção sobre os determinantes de saúde coletiva. O Agente de Combate às Endemias (ACE) desempenha um papel estratégico nesse processo, principalmente na interrupção dos ciclos de transmissão de doenças vetoriais (ROUQUAYROL, 2017). Segundo os princípios da vigilância em saúde, é atribuição do Agente de Combate às Endemias:

- A Elaborar estudos clínicos randomizados para testar novas intervenções em saúde.
- B Avaliar a eficácia dos medicamentos utilizados no tratamento de doenças infecciosas emergentes.
- C Executar ações locais de vigilância e controle de vetores, contribuindo para a interrupção da cadeia epidemiológica de transmissão.
- D Realizar diagnósticos laboratoriais e interpretar resultados sorológicos em unidades de saúde da atenção primária.
- E Supervisionar equipes de saúde na elaboração de protocolos clínicos voltados ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis.

QUESTÃO 24

A vigilância em saúde exige integração entre diferentes níveis de atenção, com ênfase na territorialização e na participação comunitária. O Agente de Combate às Endemias, inserido no território, é peça-chave na identificação precoce de riscos e agravos, promovendo ações preventivas junto à população (ROUQUAYROL, 2017). Com base nos fundamentos da vigilância em saúde e na atuação territorial do Agente de Combate às Endemias, assinale a única alternativa correta.

- A A territorialização permite que o ACE identifique e intervenha em fatores de risco locais, promovendo ações integradas com a comunidade.
- B O ACE atua isoladamente, sem articulação com as equipes de saúde da família, garantindo maior autonomia nas ações.
- C A função do ACE se limita à aplicação de inseticidas e eliminação de criadouros, sem necessidade de abordagem educativa.
- D As ações do ACE são planejadas exclusivamente por gestores municipais, sem necessidade de considerar dados epidemiológicos locais.
- E O papel do ACE restringe-se à notificação compulsória de casos suspeitos de doenças de notificação imediata.

QUESTÃO 25

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, com ampla distribuição mundial. No Brasil, é altamente prevalente e pode ser adquirida pela ingestão de água ou alimentos contaminados com oocistos eliminados por gatos infectados, hospedeiros definitivos do parasito. O controle da doença envolve, entre outras ações, medidas de educação em saúde e de vigilância ambiental, com destaque para o papel dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) na prevenção primária, sobretudo em áreas de risco ou em surtos (BRASIL, 2022).

Sobre a atribuição adequada do Agente de Combate às Endemias na prevenção da toxoplasmose, assinale a única alternativa correta.

- A Promover educação em saúde sobre higienização de alimentos e consumo de água tratada, especialmente para mulheres em idade fértil e gestantes.
- B Realizar exames laboratoriais para detecção do *Toxoplasma gondii* em gestantes e recém-nascidos.
- C Prescrever tratamento medicamentoso para casos suspeitos de toxoplasmose gestacional.
- D Avaliar clinicamente recém-nascidos com suspeita de toxoplasmose congênita para definir diagnóstico.
- E Realizar exames oftalmológicos em pacientes com sinais de retinocoroidite.

QUESTÃO 26

Em uma área rural do estado do Pará, conhecida pela alta incidência de malária, o Agente de Combate às Endemias (ACE) João realiza visitas domiciliares de rotina. Ao chegar à residência da família Silva, ele encontra o senhor Antônio com febre, calafrios e dores de cabeça há três dias. A esposa, Maria, relata que outras pessoas da comunidade também apresentaram sintomas semelhantes recentemente. Durante a inspeção da residência e arredores, João identifica diversos potenciais criadouros do mosquito *Anopheles*, como pneus abandonados com água parada e recipientes descobertos, acumulando água da chuva. Considerando o cenário descrito e as diretrizes do Ministério da Saúde sobre a Malária, qual das seguintes ações representa a conduta adequada que o ACE João deve adotar inicialmente?

- A Coletar imediatamente amostras de sangue do senhor Antônio e de outros moradores com sintomas para diagnóstico laboratorial na própria residência.
- B Administrar um medicamento antimalárico de primeira linha ao senhor Antônio, seguindo o protocolo local de tratamento imediato.
- C Coletar imediatamente amostras de sangue somente do senhor Antônio e administrar medicamentos via oral.
- D Eliminar todos os potenciais criadouros do mosquito *Anopheles*, administrando medicamentos via oral no senhor Antônio e em outros moradores com sintomas.
- E Orientar o senhor Antônio e a senhora Maria sobre os sintomas da malária e a importância de procurar a unidade de saúde mais próxima para diagnóstico e tratamento.

QUESTÃO 27

Em um município com saneamento básico precário e alta densidade populacional, o Agente de Combate às Endemias (ACE) Carlos está realizando um levantamento de casos de doenças transmissíveis. Ele visita uma área onde foram notificados diversos casos de icterícia (pele e olhos amarelados), além de relatos de fadiga, náuseas e dor abdominal entre os moradores. Durante as conversas com a comunidade, Carlos observa práticas de higiene inadequadas e compartilhamento de objetos pessoais. Considerando a situação descrita e as informações sobre as hepatites virais, analise as seguintes afirmativas sobre as ações que o ACE Carlos pode realizar:

I. Orientar os moradores sobre a importância da lavagem frequente das mãos com água e sabão, especialmente após o uso do banheiro e antes do preparo de alimentos, como medida de prevenção da hepatite A e E.

II. Identificar os indivíduos com sintomas sugestivos de hepatite e coletar amostras de sangue para diagnóstico laboratorial, encaminhando-as diretamente para o laboratório central do município.

III. Informar sobre a importância de não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear, escovas de dente e alicates de unha, para prevenir a transmissão das hepatites B e C.

Considera-se que:

- A Apenas I está correta.
- B Apenas I e II estão corretas.
- C Apenas I e III estão corretas.
- D Apenas II e III estão corretas.
- E I, II e III estão corretas.

QUESTÃO 28

A ACE Ana está atuando em uma comunidade ribeirinha onde, nas últimas semanas, houve um aumento incomum no número de casos de hepatite. Os moradores relatam sintomas como icterícia, urina escura e mal-estar. A maioria dos casos parece estar concentrada em famílias que utilizam a água do mesmo poço para consumo e higiene pessoal.

Considerando este cenário de possível surto de hepatite e o papel do Agente de Combate às Endemias (ACE), avalie as seguintes ações que Ana deve realizar:

I. Realizar um levantamento detalhado dos casos, identificando os indivíduos afetados, seus dados demográficos, histórico de sintomas, data de início e possíveis fatores de risco, como a fonte de água utilizada.

II. Promover reuniões comunitárias para informar a população sobre o surto, as formas de transmissão da hepatite (especialmente a A e E, considerando a possível contaminação da água) e as medidas de prevenção a serem adotadas.

III. Coletar amostras da água do poço suspeito para análise laboratorial, buscando identificar a possível presença de agentes etiológicos das hepatites.

Assinale a única alternativa correta.

- A Apenas I está correta.
- B Apenas I e II estão corretas.
- C Apenas I e III estão corretas.
- D Apenas II e III estão corretas.
- E I, II e III estão corretas.

QUESTÃO 29

O ACE Antônio está preparando a solução inseticida para a aplicação em um programa de controle do *Aedes aegypti*. Ele está utilizando um concentrado emulsionável e precisa diluí-lo em água, seguindo as recomendações do fabricante presentes no rótulo do produto. Durante o processo de mistura, Antônio utiliza luvas de nitrila, máscara com filtro para partículas e óculos de proteção.

Considerando as boas práticas de segurança para o preparo de soluções inseticidas, conforme as Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias, qual das seguintes ações demonstra uma conduta segura por parte de Antônio?

- A Realizar a mistura próximo a crianças e animais domésticos, mantendo-os sob supervisão para evitar acidentes.
- B Utilizar um recipiente improvisado, como um balde sem identificação, para realizar a diluição do produto.
- C Descartar as embalagens vazias do inseticida no lixo doméstico comum após o preparo da solução.
- D Ignorar as instruções de uso e diluição presentes no rótulo do produto, utilizando a concentração que considera mais eficaz.
- E Misturar o inseticida em um local aberto e bem ventilado, distante de fontes de água e alimentos.

QUESTÃO 30

Após um dia de trabalho intenso realizando inspeções domiciliares em áreas com alta infestação de escorpiões, a Agente de Combate às Endemias (ACE) Carla retorna à base. Ela utilizou todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados durante as atividades, incluindo botas de segurança, calça comprida, camisa de manga longa, luvas de raspa e óculos de proteção.

Sobre medidas de proteção à saúde dos Agentes de Combate às Endemias, qual das seguintes ações representa uma etapa essencial na rotina de higienização da ACE Carla ao final do expediente?

- A Retirar os EPIs em qualquer ordem, priorizando o conforto e a praticidade.
- B Limpar superficialmente as botas com um pano seco para remover a sujeira mais grossa.
- C Guardar os EPIs utilizados no mesmo armário com suas roupas pessoais para facilitar o acesso no dia seguinte.
- D Tomar um banho completo com água corrente e sabonete após a retirada de todos os EPIs.
- E Compartilhar seus EPIs com outros colegas que não possuem todos os equipamentos necessários para otimizar o uso.